

## **JORNALISMO EDUCATIVO: DA TEORIA À PRÁTICA NA TV UNIVERSITÁRIA**

Autora: **CÍNTIA NEVES DE AZAMBUJA**

Banca examinadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Monica Rabello de Castro (presidente e orientadora); Prof. Dr.

Tarso Bonilha Mazzotti; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luiza Magalhães Bastos Oswald (UERJ)

Data: 08/09/2008

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo verificar como os futuros jornalistas estão sendo preparados para produzir Jornalismo Educativo e como os profissionais que atuam com estes estudantes concebem e aplicam o conceito de Jornalismo Educativo no dia-a-dia de suas atividades acadêmicas. O campo foi constituído por universidades que produzem programas para o canal de Televisão Universitária no Rio de Janeiro (UTV), das quais foram escolhidas as três que mais realizam programas na emissora. Foram também verificadas as documentações institucionais (estatutos, manuais, publicações etc). A revisão de literatura apontou a existência de pouca pesquisa sobre o tema no Brasil e grande produção nos países de língua espanhola, que se tornou base de nossa pesquisa. Entrevistas feitas com jornalistas, produtores e estudantes que atuam nas instituições escolhidas constituíram a principal fonte de dados. O estudo fundamentou-se nas Teorias da Comunicação e das Mediações e as entrevistas foram analisadas com base no Modelo de Estratégia Argumentativa (MEA). Verificou-se que o Jornalismo Educativo é um termo desconhecido no meio acadêmico e, por isso, não difundido ou praticado. As referências de TV mais fortes são baseadas na prática anterior de professores e outros profissionais em televisões comerciais e estas são as preferencialmente praticadas com os alunos. A função do jornalista, para os depoentes, é a de informar. Informar apareceu com sentido de maior proximidade possível da realidade, “mostrar o fato tal como é”. Os profissionais com mais tempo de serviço em jornalismo tiveram maior dificuldade de relacionar jornalismo com educação. Na fala dos mais jovens, o conceito de Jornalismo Educativo foi mais bem assimilado. Eles argumentaram que, diante das dificuldades atuais, como falta de saúde e de educação e também da grande audiência da TV, a mídia precisa ter uma função educativa. As palavras *entretenimento* e *educação* aparecem sempre nos discursos separadamente, como se fossem antagônicas, e educação, na maioria das vezes, é referida ao contexto escolar. Os temas para as pautas são levantados a partir de interesses pessoais e não de interesses coletivos, o que evidencia pouco conhecimento sobre a responsabilidade educativa e social do jornalista. A falta de conhecimento sobre o próprio estatuto da UTV aparece como fator que faz com que este espaço não seja utilizado como um ambiente de pesquisa e experimentação, o que dificulta o estudo e a aplicabilidade do Jornalismo Educativo na TV Universitária.

**Palavras-chave:** Jornalismo educativo. Jornalismo. Telejornalismo. Modelo da estratégia argumentativa.